

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DIVERSIDADE DE CARRAPATOS EM ÁREAS
MILITARES DO SUDESTE DO BRASIL**

Fernanda Medeiros Blasquez Olmedo (vetblasquez@gmail.com)

Matheus Dias Cordeiro (mathcordeiro@hotmail.com)

Leandro Dos Santos Machado (leomachadovet@gmail.com)

Isadora De Fátima Braga Magalhães (isadorabraga@id.uff.br)

Giovanna Andrade De Oliveira (giovannaoliveira@id.uff.br)

Jefferson Pereira Caldas Dos Santos (jeffe_ufrj@yahoo.com.br)

Rubens Fabiano Soares Prado (fabianovetmil@gmail.com)

Bruna De Azevedo Baêta (babaeta@ufrj.br)

Nathalie Costa Da Cunha (nathaliecunha@id.uff.br)

Carrapatos são vetores de patógenos de relevância para a saúde humana e animal, cuja distribuição é fortemente influenciada por fatores ambientais e antrópicos. Este estudo avaliou a diversidade e distribuição espacial de carrapatos em função da urbanização e cobertura vegetal em áreas militares do

Sudeste do Brasil, integrando análises de geoprocessamento e investigação molecular de hemoparasitos. Foram analisadas seis Organizações Militares do Exército Brasileiro: AMAN (RJ), CIJF (MG), DCMun (RJ), ESA (SP), EsPCEEx (SP) e 11^a BdaInfl/EsPCEEx (MG). Os carrapatos foram identificados morfolologicamente com auxílio de estereomicroscópio e chaves dicotômicas. Para as análises moleculares, 384 carrapatos coletados em fase não parasitária foram submetidos à PCR para detecção de Anaplasmataceae, *Borrelia* spp. e ordem Piroplasmida. Após a extração de DNA, todas as amostras foram submetidas à PCR para detecção do gene mitocondrial 16S rRNA, como controle interno de qualidade da extração do DNA. Foram confeccionados mapas temáticos a partir de análises de geoprocessamento utilizando Sistemas de Informação Geográfica (SIG) no software QGIS®. *Amblyomma sculptum* foi descrito em todas as OM analisadas, reforçando sua ampla distribuição no Brasil, sendo também a espécie mais frequente em áreas mais urbanizadas ou agropecuárias, como DCMun e EsPCEEx. Em contraste, regiões inseridas em locais com maior preservação da cobertura vegetal e menor grau de interferência humana, como a AMAN e CIJF, apresentaram maior riqueza e heterogeneidade de espécies, incluindo *Amblyomma brasiliense*, *Amblyomma longirostre*, *Ixodes* e *Haemaphysalis*, provavelmente associadas à maior diversidade de hospedeiros silvestres e à manutenção de ciclos ecológicos mais complexos. A espécie *Amblyomma dubitatum* apresentou ampla distribuição, ocorrendo em quase todas as OM, associada tanto a ambientes naturais quanto antropizados. Já a EsPCEEx, inserida em área urbana de clima tropical seco, apresentou baixa diversidade, com registro apenas de *A. sculptum* e *A. dubitatum*. Além disso, a presença de *Amblyomma aureolatum* na ESA se associou a maior altitude nesta região. Não foram detectados agentes das famílias Anaplasmataceae e *Borrelia* spp., sendo identificada apenas uma amostra positiva para o filo Apicomplexa, sugerindo baixa circulação desses hemoparasitos nas áreas estudadas no período avaliado. A análise espacial indicou que áreas com maior cobertura vegetal e heterogeneidade ambiental favorecem maior diversidade de carrapatos, enquanto ambientes mais antropizados tendem a apresentar menor diversidade e predominância de espécies generalistas como *A. sculptum*. Esses achados reforçam a importância

da integração de dados ambientais e biológicos para o mapeamento de risco e estratégias de vigilância em saúde única, especialmente em contextos militares.

Palavras-chave: diagnóstico molecular; geoprocessamento; vetores; hemoparasitos; vigilância epidemiológica.